

Versão Celular

FOLHETO A MISSA

Folheto Oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro



PRODUÇÃO: EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ
VICARIATO PARA COMUNICAÇÃO SOCIAL



A MISSA

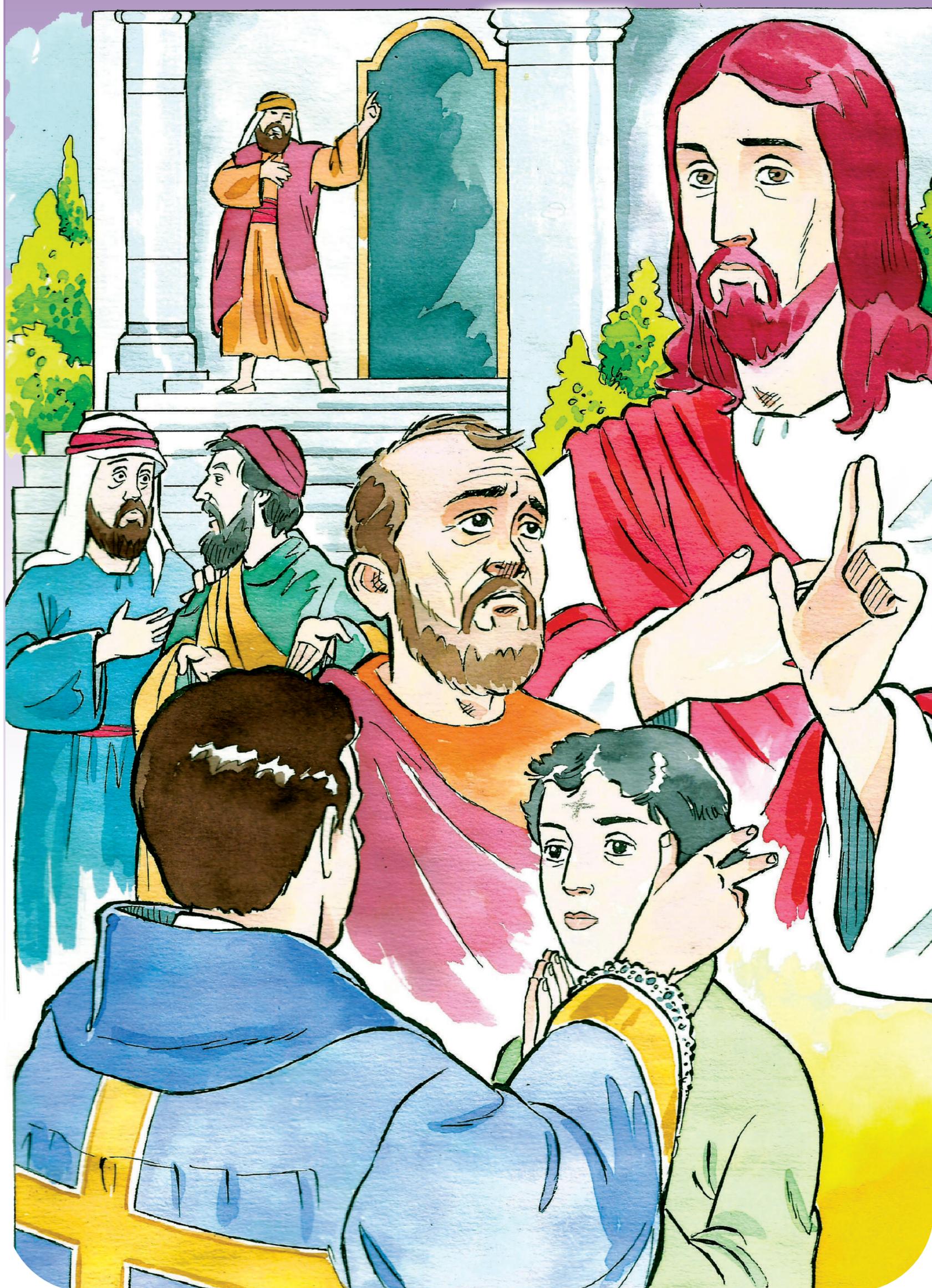


Ano C – nº 19 – 5 de março de 2025

Quarta-feira de Cinzas

Início da Quaresma e da Campanha
da Fraternidade

Dia de jejum e abstinência





A MISSA



Ano C – nº 19 – 5 de março de 2025

Quarta-feira de Cinzas

Início da Quaresma e da Campanha da Fraternidade

Dia de jejum e abstinência

Com a celebração da imposição das cinzas iniciamos um novo tempo litúrgico, a Quaresma, tempo de intensa conversão ao Cristo que nos ama. Por meio desse tempo litúrgico, cada pessoa e cada comunidade são convidadas à revisão de toda a vida, no desejo de superar aquilo que não está de acordo com o que Jesus Cristo viveu e ensinou. No Brasil, iniciamos também a Campanha da Fraternidade, que este ano tem como tema “Fraternidade e Ecologia Integral” e como lema “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31). Em profundo espírito de conversão, participemos intensamente desta Eucaristia.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

Ant. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus!

REFRÃO: *É agora o tempo favorável, é agora o dia da salvação* (2x).

1. *Buscai o Senhor enquanto pode ser achado, / invo-cai-o enquanto ele está perto!*

2. *Abandone o ímpio seu caminho / e o homem injusto suas maquinações.*

3. *Volte ao Senhor, que terá piedade dele, / volte para Deus, que é generoso no perdão!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos, eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sb 11,23.24.26)

Ó Deus, vós tendes compaixão de todos e não rejeitais nada que criastes; fechais os olhos aos seus pecados por causa da penitência e os perdoais, porque sois o Senhor nosso Deus.

(O Ato Penitencial é substituído pelo rito da imposição das cinzas após a homilia.)

3. Coleta

P. OREMOS: Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados

pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Escutando a Palavra de Deus, deixemos que o nosso coração se transforme pela força do Evangelho, que nos chama a atenção à prática das obras de misericórdia para sermos totalmente novos.*

4. Primeira Leitura

(Jl 2,12-18) (Sentados)

Leitura da Profecia de Joel

¹² “Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³ rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”.

¹⁴ Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação do Senhor, vosso Deus? ¹⁵ Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶ congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. ¹⁷ Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”.

Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?”¹⁸ Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. Salmo Responsorial

[Sl 50(51)]

REFRÃO: *Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.*

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, * o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, * e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, * e minha boca anunciará vosso louvor!

6. Segunda Leitura

(2Cor 5,20-6,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos,²⁰ somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo,

nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus.
²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez
pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justi-
ça de Deus. ^{6,1}Como colaboradores de Cristo, nós vos
exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus,
²pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no
dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento
favorável, é agora o dia da salvação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Aclamação ao Evangelho (Cf. Sl 94(95),8ab) (De pé)

REFRÃO: *Louvor e glória a Ti, Senhor, / Cristo,
Palavra de Deus! Cristo, Palavra de Deus!*

1. *Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: Não fecheis os cora-
ções como em Meriba!*

8. Evangelho

(Mt 6,1-6.16-18)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segun-
do Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, disse Jesus aos seus discípu-
los: ¹“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na
frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso
contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai
que está nos céus. ²Por isso, quando deres esmola, não
toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipó-
critas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados
pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam

a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. ⁵Quando orardes, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. ¹⁶Quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

9. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

10. Bênção e imposição das cinzas

(De pé)

(Depois da homilia, o sacerdote, de pé, diz de mãos unidas:)

P. Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(E, após um breve instante em silêncio, prossegue, com as mãos estendidas:)

P. Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar † estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim, reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do vosso Filho ressuscitado. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

Em silêncio, asperge as cinzas com água benta. Os fiéis se aproximam e permanecem de pé. O sacerdote impõe-lhes as cinzas, dizendo a cada um: “Converti-vos e crede no Evangelho” (cf. Mc 1,15) ou: “Lembra-te que és pó, e ao pó hás de voltar” (cf. Gn 3,19). Enquanto isto, canta-se:

11. Canto

REFRÃO: *Pequei, Senhor! Misericórdia!*

1. *Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa.*

2. *Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra Vós, só contra Vós, que eu pequei, / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!*

3. *Mostrais assim quanto sois justo na sentença, / e quanto é reto o julgamento que fazeis. / Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade / e em pecado minha mãe me concebeu.*

4. *Mas Vós amais os corações que são sinceros, / na intimidade me ensinai sabedoria. / Aspergi-me e serei puro do pecado, / e mais branco do que a neve ficarei.*

5. *Fazei-me ouvir cantos de festa e de alegria, / e exultarão estes meus ossos que esmagastes. / Desviai o vosso olhar dos meus pecados / e apagai todas as minhas transgressões!*

6. *Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!*

7. *Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Ensinarei vosso caminho aos pecadores, / e para Vós se voltarão os transviados.*

8. *Da morte como pena, libertai-me, / e minha língua exultará vossa justiça! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!*

9. *Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, / e, se oferto um holocausto, o rejeitais. / Meu sacrifício é minha alma penitente, / não desprezeis um coração arrependido!*

10. *Sede benigno com Sião, por vossa graça, / reconstruí Jerusalém e os seus muros! / E aceitareis o verdadeiro sacrifício, / os holocaustos e oblações em vosso altar!*

12. Oração dos Fiéis

P. Demos graças a Deus Pai, que nos concede o dom de iniciar hoje o tempo quaresmal. Supliquemos que durante esses dias de salvação ele purifique os nossos corações na caridade, pela vinda do Espírito Santo. Digamos, pois, cheios de confiança:

T. Senhor, escutai-nos com a vossa misericórdia!

1. Pela Santa Igreja de Deus, espalhada por todos os

povos e culturas, para que sempre mais anuncie a Boa Nova que transforma homens e mulheres, rezemos ao Senhor.

2. Pelo Papa, pelo nosso Arcebispo, bispos, clérigos e por todos os que de alguma forma anunciam a Boa Nova, para que, vivendo este tempo quaresmal, sejam fiéis ao que Jesus Cristo ensinou, rezemos ao Senhor.

3. Pela Campanha da Fraternidade, instrumento de evangelização no Brasil, para que a reflexão sobre a ecologia integral estimule entre nós e em todas as pessoas o cuidado com a criação, rezemos ao Senhor.

4. Por todos os que sofrem, para que encontrem corações generosos que os socorram e aliviem suas dores, rezemos ao Senhor.

5. Por nós, que hoje nos reunimos para iniciar a caminhada quaresmal, para que o Senhor nos fortaleça com seu Divino Espírito contra as tentações de vaidade, renovando-nos rumo à Páscoa do Ressuscitado, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções da comunidade)

P. Acolhei, Pai Santo, as preces que vos apresentamos neste dia penitencial e dai-nos a graça de uma santa Quaresma, fazendo crescer em nós os frutos do Espírito. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas

(Sentados)

REFRÃO: *O vosso coração de pedra se converterá / em novo, em novo coração.*

- 1. Tirarei de vosso peito vosso coração de pedra, / no lugar colocarei novo coração de carne.*
- 2. Dentro em vós eu plantarei, plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, seguireis o meu amor.*
- 3. Dentre todas as nações, com amor vos tirarei, / qual pastor vos guiarei, para a terra, a vossa Pátria.*
- 4. Esta terra habitareis: foi presente a vossos pais / e sereis sempre o meu povo, eu serei o vosso Deus.*

14. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. Sobre as Oferendas

P. Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecca-

dos, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio da Quaresma, IV

Os frutos do jejum

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo jejum quaresmal corrigis nossos vícios, elevais nosso espírito, e nos dais força e recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os Anjos louvam vossa majestade, as Dominações adoram, as Potestades tremem, as Virtudes celestiais e os Serafins celebram com exultação. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo.
/ O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre

eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São **N.:** **Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

(O Presidente continua...)

18. Canto de Comunhão

REFRÃO: *O Pão da vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão.*

1. *Lá no deserto a multidão / com fome segue o Bom Pastor. / Com sede, busca a nova Palavra: / Jesus tem pena e reparte o pão.*

2. *Na Páscoa Nova da Nova Lei, / quando amou-nos até o fim, / partiu o Pão, disse: “Isto é meu Corpo / por vós doado: tomai, comei!”*

3. *Se neste Pão, nesta Comunhão, / Jesus por nós, dá a própria vida, / vamos também repartir os dons, / doar a vida por nosso irmão.*

4. *Onde houver fome, reparte o pão / e tuas trevas hão de ser luz. / Encontrarás Cristo no irmão. / Serás benedito do Eterno Pai.*

5. *“Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.*

6. *“Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh'alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Sl 1,2-3)

Quem medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo.

19. Depois da Comunhão

(De pé)

P. OREMOS: Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. *Participantes desta celebração eucarística, evitemos pensar que já cumprimos nossa obrigação ao receber as cinzas. Ao contrário, este é apenas o primeiro passo da grande caminhada de conversão. Durante quarenta dias, tenhamos a Palavra de Deus como norte que nos orienta a celebrar com alegria a Páscoa. A Campanha da Fraternidade também nos ajudará em nosso processo de conversão.*

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22. Canto Final

1. *O Cristo Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera / ganha sentido com a nossa redenção.*

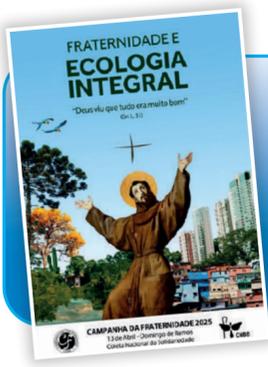
REFRÃO: *Ao entregar o Paraíso ao ser humano / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador, / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”*

2. *No Universo tudo está interligado, / nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados, / cuidemos todos desta Casa, que é Comum.*

3. *Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / “Fraternidade e Ecologia Integral”.*

4. *O ser humano transformou a realidade, / causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade / desrespeitando a criação e sua beleza.*

5. *De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado, / nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança, / a criação em nova Páscoa é renascida.*



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025 “FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL”

“Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31)



Quaresma:

Tempo de renovação da própria vida.



Sugerimos fazer alguns propósitos:

- ✓ revisão de vida
- ✓ reconciliação com Deus e com os irmãos: perdão e confissão
- ✓ participar de um grupo da Campanha da Fraternidade em Família

CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM FAMÍLIA

Neste período, as comunidades e as famílias se reúnem para os encontros da Campanha da Fraternidade. São alegres momentos de oração, partilha de vida e serviço ao próximo. Acontecem nas casas, nos locais de trabalho e onde mais houver corações generosos. Animemo-nos, portanto, e, se ainda não estamos participando, formemos nosso grupo. O tempo passa e não podemos perder esta chance que o Senhor nos dá. O material encontra-se disponível na secretaria paroquial.

ORAÇÃO DA CF 2025

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de Ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faze de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br

